

ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE DOS PONTOS DE TRAVESSIA EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE MORTES DE VERTEBRADOS NA RODOVIA SP-225 (APOIO UNIP)

Aluno: João Vinícius Carneiro de Aragão

Orientador: Prof. Dr. Rafael Campanelli Mortari

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Bauru

Corredor ecológico é um termo criado em meados dos anos 90, que se refere à geração de um local seguro de conexão entre dois fragmentos de vegetação. Sua ideia central é baseada na Teoria do Equilíbrio Biogeográfico Insular, de Robert H. MacArthur e Edward O. Wilson (1963). Tem por escopo propiciar o fluxo gênico entre fauna e flora, permitir a livre passagem dos animais e reduzir a fragmentação de ecossistemas. Este projeto teve como objetivos caracterizar a vegetação ao redor dos 3 corredores e relacionar animais que atravessaram e animais que morreram no período de 10/17 a 12/18. A metodologia para a caracterização da vegetação consistiu na realização de visitas *in loco* e utilização da base de dados SinBiota para caracterização da vegetação próxima aos corredores. A obtenção dos dados de travessias e atropelamentos (óbitos) foram obtidos no convênio firmado entre a Concessionária Auto Raposo Tavares (CART) e a Universidade Paulista (*Campus* Bauru). Os resultados obtidos demonstram que o trecho 2 apresentou maior frequência de atropelamentos em relação aos trechos 1 e 3; é também o de maior amplitude de ocorrências ao longo do estudado (0 – 61). Conclui-se que os corredores 1 e 3 se mostram eficientes em reduzir o número de atropelamentos, porém o corredor 2, principalmente nos meses de abril e junho de 2018, apresenta-se inverso aos previamente citados. Provavelmente, a vegetação mais densa dos dois lados desse corredor abrigue e sirva de passagem para um maior número de animais, aliado a construções ao longo do trajeto.